



## 1. trabalho desenvolvido pelo GAV Odivelas

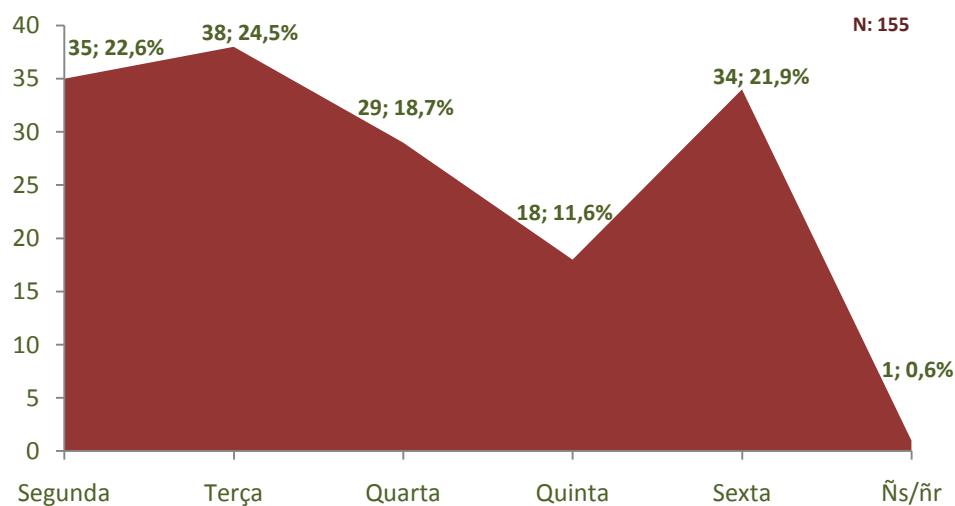
No decorrer do ano de 2009, o GAV de Odivelas registou um total de **155 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Março (14,2%)** e **Julho (12,9%)**.

**quadro 1 – número de processos de apoio por mês no GAV Odivelas**

	N	%
Janeiro	16	10,3
Fevereiro	6	3,9
Março	22	14,2
Abril	9	5,8
Maio	9	5,8
Junho	9	5,8
Julho	20	12,9
Agosto	16	10,3
Setembro	15	9,7
Outubro	18	11,6
Novembro	11	7,1
Dezembro	4	2,6
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>100</b>

Segundo o gráfico 1, a percentagem de atendimentos oscila durante os dias da semana. No entanto, a **terça-feira (24,5%)** foi em 2009, tendencialmente, o dia de semana mais preenchido em termos de atendimentos e a quinta o menos preenchido (11,6%).

**gráfico 1 - dia semana cada atendimento**



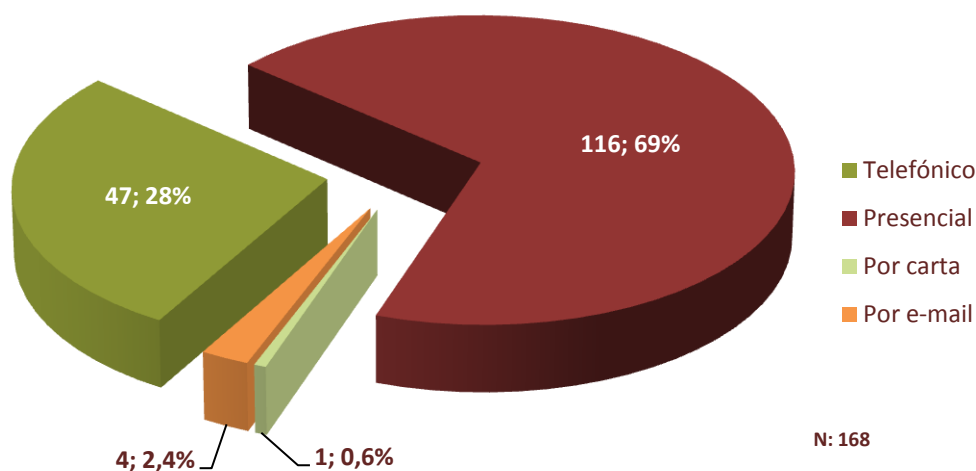
O **horário de atendimento** escolhido pelos utentes do GAV de Odiveelas situa-se preferencialmente entre as **14h e as 15h (38,1%)**.

**quadro 2 – horas de atendimento**

	N	%
11h-12h	2	1,2
12h-13h	1	0,6
13h-14h	15	9,7
14h-15h	59	38,1
15h-16h	29	18,7
16h-17h	32	20,6
17h-18h	5	3,2
Ñs/ñr	12	7,7
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>100</b>

De acordo com o **gráfico 2**, os utentes do GAV de Odiveelas optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **presencial (69%)** e **telefónico (28%)**.

**gráfico 2 - tipo contacto efectuado p/ GAV**



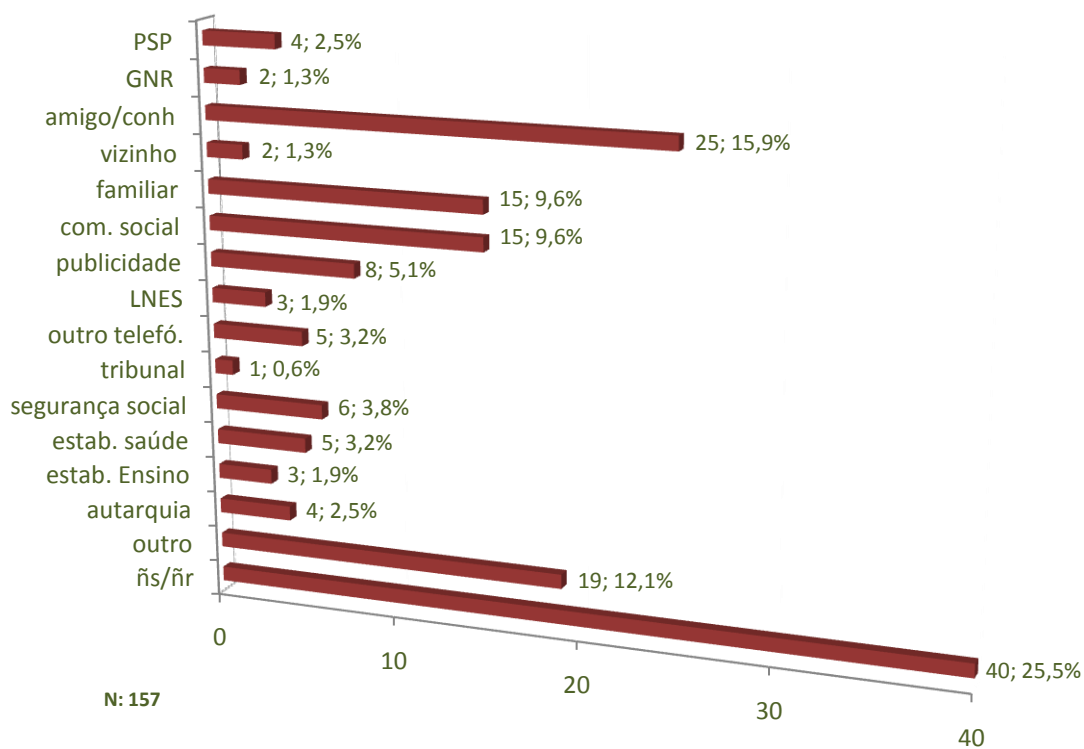
Em **80,9%** dos processos iniciados no GAV de Odivelas, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **amigos/conhecidos** intervieram em **7,4%** dos casos.

**quadro 2 – contacto efectuado por**

	N	%
Próprio	131	80,9
Familiar	9	5,6
Amigo/conhecido	12	7,4
Instituição/empresa	2	1,2
Outro	6	3,7
Ñs/ñr	2	1,2
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>100</b>

As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV de Odivelas, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede de **amigos/conhecidos (15,9%)**, a **comunicação social (9,6%)** e os **familiares (9,6%)**.

**gráfico 3 - encaminhamento p/ GAV Odivelas**



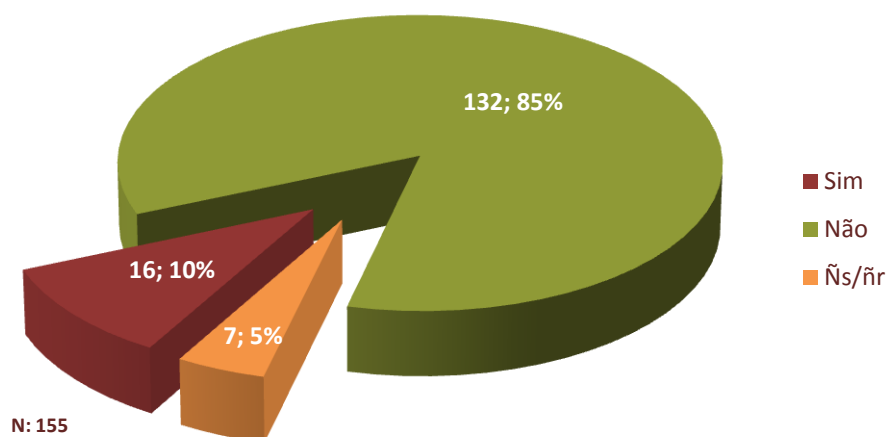
Tendo em conta o **tipo de apoio** prestado pelo GAV de Odivelas, evidenciam-se os **apoios genérico (56,1%), jurídico (20,7%) e emocional (19%)**.

**quadro 3 – tipo de apoio prestado pelo GAV Odivelas**

	N	%
Apoio genérico	133	56,1
Apoio emocional	45	19
Apoio jurídico	49	20,7
Apoio psicológico	8	3,4
Apoio social	1	0,4
Outros apoios	1	0,4
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>100</b>

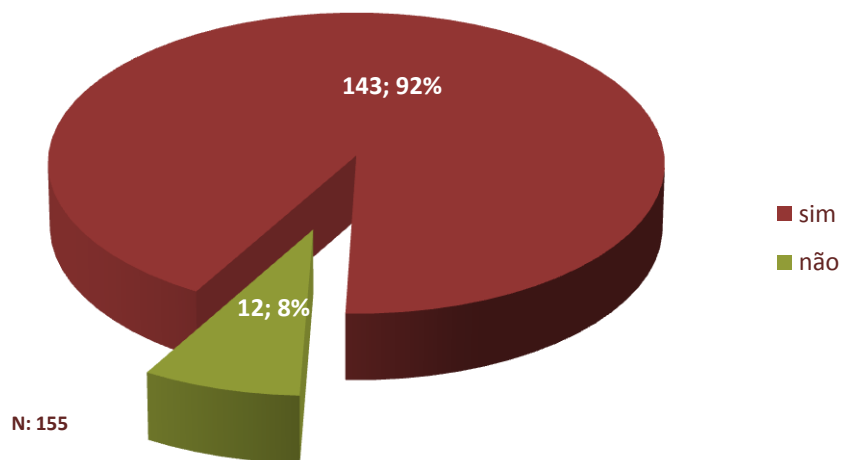
Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Odivelas interveio em **10%** das situações sinalizadas.

**gráfico 4 - intervenção na crise**



No GAV de Odivelas, foi possível apurar que **8%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da APAV, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **92%** das situações sinalizadas, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

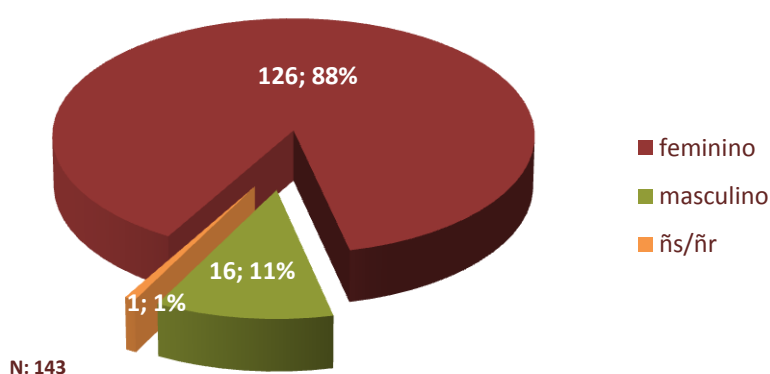
gráfico 5 - existência crime



## 2. dados de caracterização da vítima

Tendo em conta as **143 vítimas de crime** assinaladas pelo GAV de Odiveias em 2009, é possível observar que a tendência de anos anteriores se mantém, dados que cerca de **88%** das mesmas eram do **sexo feminino** e situavam-se, em termos de **faixa etária entre os 26 e os 45 anos de idade (35,7%)**.

gráfico 6 - sexo da vítima



quadro 6 – idade da vítima

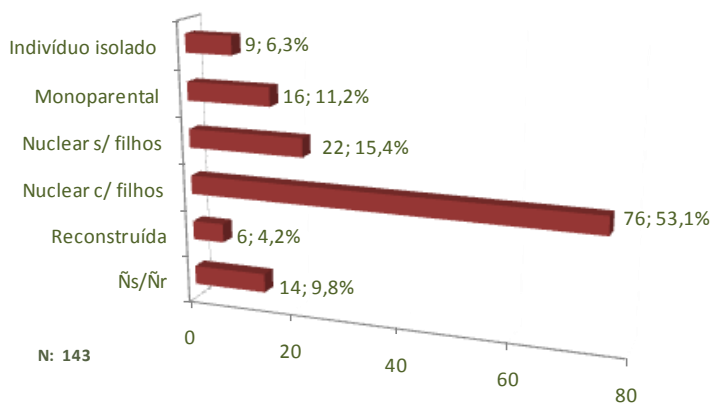
	N	%
0-3 anos	--	--
4-5 anos	2	1,4
6-10 anos	--	--
11-17 anos	7	4,9
18-25 anos	14	9,8
26-35 anos	26	18,2
36-45 anos	25	17,5
46-55 anos	21	14,7
56-64 anos	5	3,5
65 + anos	11	7,7
Ñs/ñr	32	22,4
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

Em termos familiares, o **estado civil casado (47,6%)** e o tipo de **família nuclear com filhos (53,1%)** apresentavam-se com uma percentagem bastante elevada face às restantes opções.

quadro 7 – estado civil da vítima

	N	%
solteiro/a	18	12,6
casado/a	68	47,6
união de facto	27	18,9
viúvo/a	2	1,4
divorciado/a	10	7
separado/a	10	7
Ñs/Ñr	8	5,6
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

gráfico 7 - tipo de família da vítima



Conforme o quadro 8, a análise da nacionalidade revela uma grande dispersão dos dados. No entanto, é possível observar uma maior proporção da **nacionalidade portuguesa (81,8%)**.

**quadro 8 – nacionalidade da vítima**

	N	%
Angola	3	2,1
Arménia	1	0,7
Brasileira	8	5,6
Cabo-Verde	4	2,8
Guiné	1	0,7
Portuguesa	117	81,8
ñs/ñr	9	6,3
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram a APAV em 2009 distribui-se de forma bastante equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior. Porém, o nível do **ensino secundário** apresentava valores ligeiramente acima dos restantes, com cerca de **7%** do total de casos registados.

**quadro 9 – nível de ensino da vítima**

	N	%
pré-escolar	3	2,1
1º ciclo	2	1,4
2º ciclo	6	4,2
3º ciclo	8	5,6
ensino secundário	10	7
curso especializ. tecnológica	3	2,1
ensino superior	5	3,5
ensino especial	1	0,7
sabe ler e/ou escrever	7	4,9
ñs/ñr	98	68,5
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>



Genericamente, os utentes que recorrem ao GAV de Odivelas encontram-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que cerca de **53%** dos mesmos se encontram **empregados** e têm como principal meio de vida o **rendimento do próprio trabalho (51,7%)**. Por sua vez, e no que diz respeito às categorias profissionais os **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio** e o **pessoal dos serviços directos e particulares**, tal como em anos anteriores, continuam a ser são as áreas profissionais que mais se destacam.

gráfico 8 - condição perante actividade económica

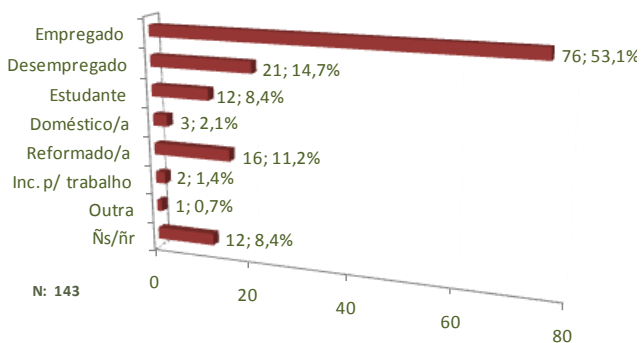
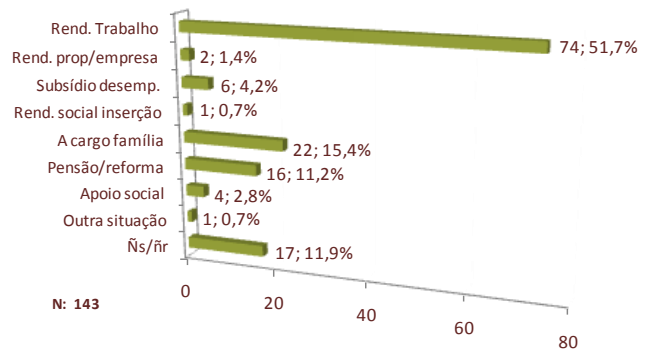
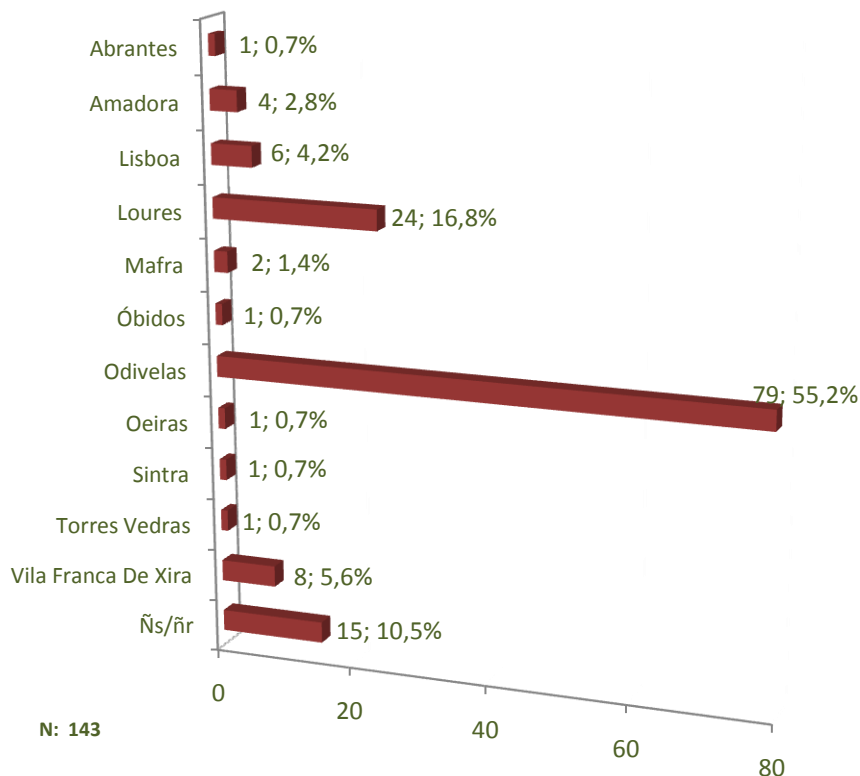


gráfico 9 - principal meio de vida



De acordo com a distribuição geográfica do GAV de Odivelas o concelho de **residência** das vítimas mais citado é o concelho de **Odivelas (55,2%)**, seguindo-se o concelho de **Loures (16,8%)**.

gráfico 10 - concelho residência da vítima



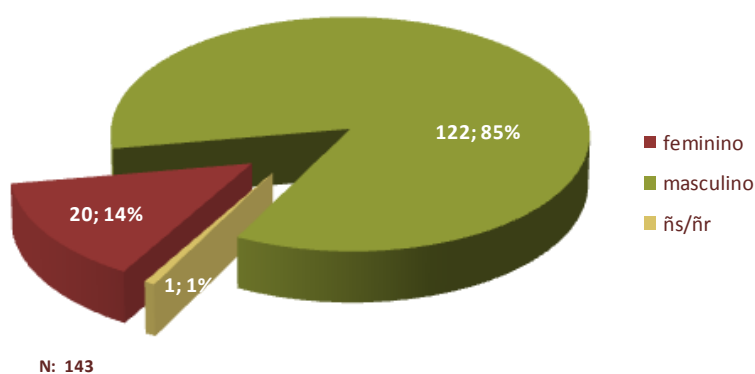
### 3. dados de caracterização do autor do crime

Fazendo o contraponto com os dados das vítimas, o **género masculino** prevalece no que diz respeito aos autores de crime, com **85%** das situações sinalizadas. Porém, relativamente à faixa etária estes situam-se, maioritariamente, entre os **26 e os 45 anos de idade (37,1%)**.

**quadro 10 – idade do autor do crime**

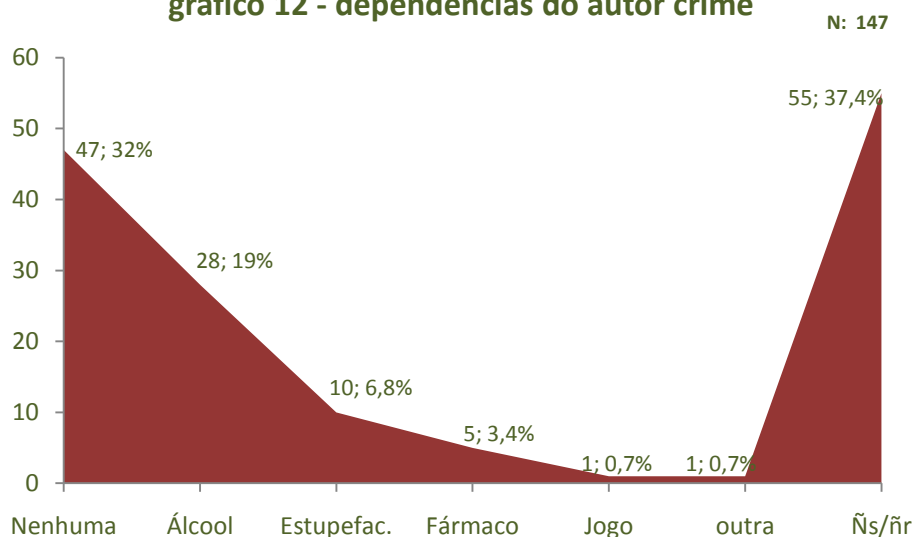
	N	%
18-25 anos	4	2,8
26-35 anos	24	16,8
36-45 anos	29	20,3
46-55 anos	15	10,5
56-64 anos	5	3,5
65 + anos	6	4,2
Ñs/ñr	60	42
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

**gráfico 11 - sexo do autor do crime**



De acordo com o gráfico 12, a **ausência de dependências** evidenciaram-se com **32%** do total assinalado.

**gráfico 12 - dependências do autor crime**



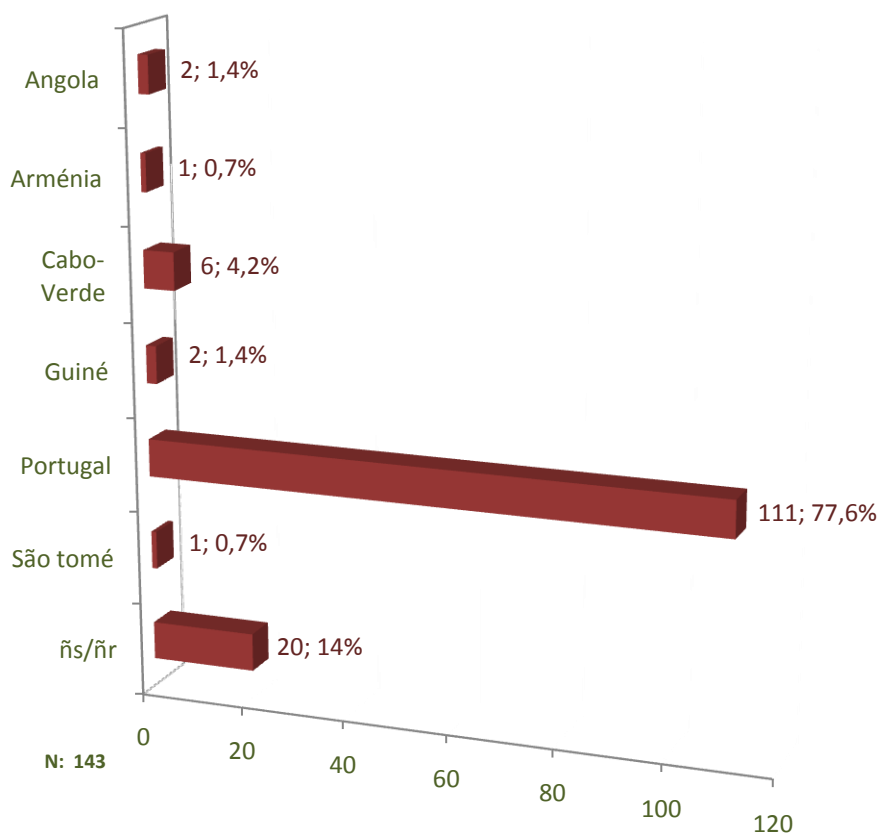
A percentagem de autores de crime **casados e/ou em união de facto** perfazem um total de **74,1%** dos casos sinalizados.

**quadro 11 – estado civil do autor do crime**

	N	%
solteiro/a	10	7
casado/a	80	55,9
união de facto	26	18,2
viúvo/a	--	--
divorciado/a	6	4,2
separado/a	7	4,9
Ñs/Ñr	14	9,8
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

De acordo com os dados do gráfico 13, a **nacionalidade portuguesa (77,6%)** era aquela que reunia maior expressão entre os autores do crime.

**gráfico 13 - nacionalidade do autor do crime**



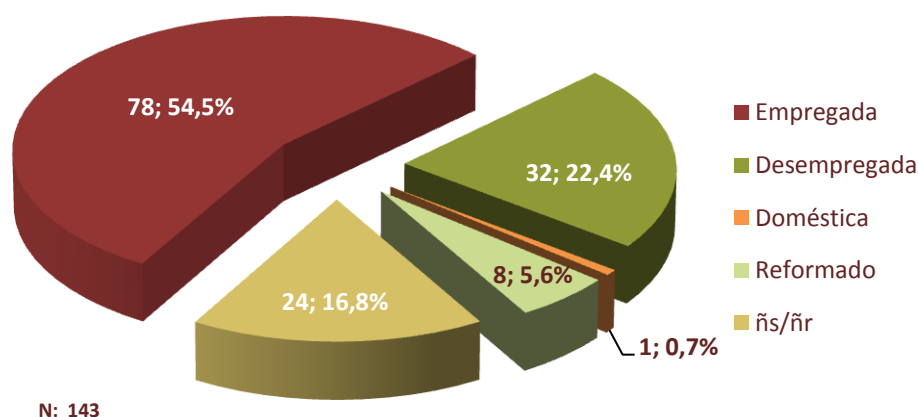
Tal como no caso das vítimas, o nível de ensino dos autores de crime também se distribui de forma transversal e relativamente equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior. Porém, o **ensino secundário** e o **ensino superior** destacam-se face aos restantes (**3,5% e 4,2 respectivamente**).

**quadro 12 – nível de ensino do autor do crime**

	N	%
pré-escolar	1	,7
1º ciclo	2	1,4
2º ciclo	2	1,4
3º ciclo	1	0,7
ensino secundário	5	3,5
curso especializ. tecnológica	2	1,4
ensino superior	6	4,2
ensino especial	2	1,4
ñs/ñr	122	85,3
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

Em termos profissionais, **54,5%** dos autores de crime encontravam-se **empregados**. Já no que diz respeito às categorias profissionais o **pessoal dos serviços directos e particulares**, foi a categoria que mais se destacou.

**gráfico 14 - condição perante actividade económica**



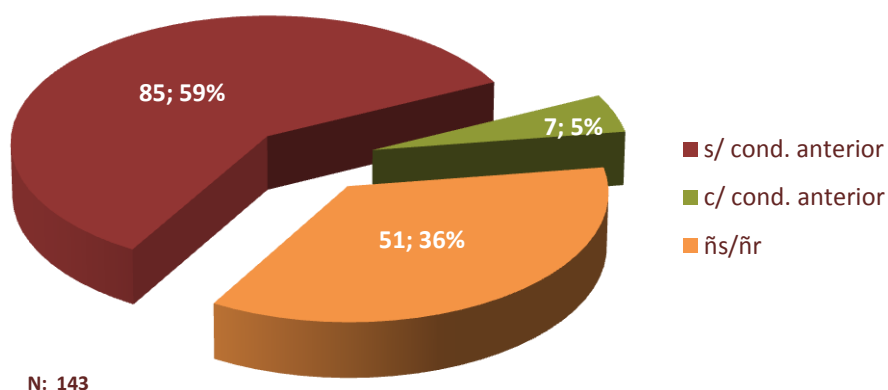
Observando o quadro 13 é possível afirmar que as relações familiares entre autor do crime e vítima são as situações mais comuns. Em termos relacionais, só entre **cônjuge/companheiro** assinalaram-se **62,2%** dos registos. As restantes relações familiares totalizaram um valor de cerca de 17,5%.

**quadro 13 – relação do autor do crime com a vítima**

	N	%
Nenhuma	2	1,4
Cônjuge/Comp.	89	62,2
Ex-cônjuge/comp.	20	14
Namorado/namorada	1	0,7
Ex-namorado/a	2	1,4
Pai/Mãe	10	7
Filho/filha	10	7
Irmão/irmã	2	1,4
Sogro/sogra	3	2,1
Colega de trabalho	2	1,4
Vizinho/a	1	0,7
Amigo/a	1	0,7
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

Dos dados apurados, quanto aos autores do crime, não se verificam registos muito significativos quanto à existência de condenações anteriores (somente 5%).

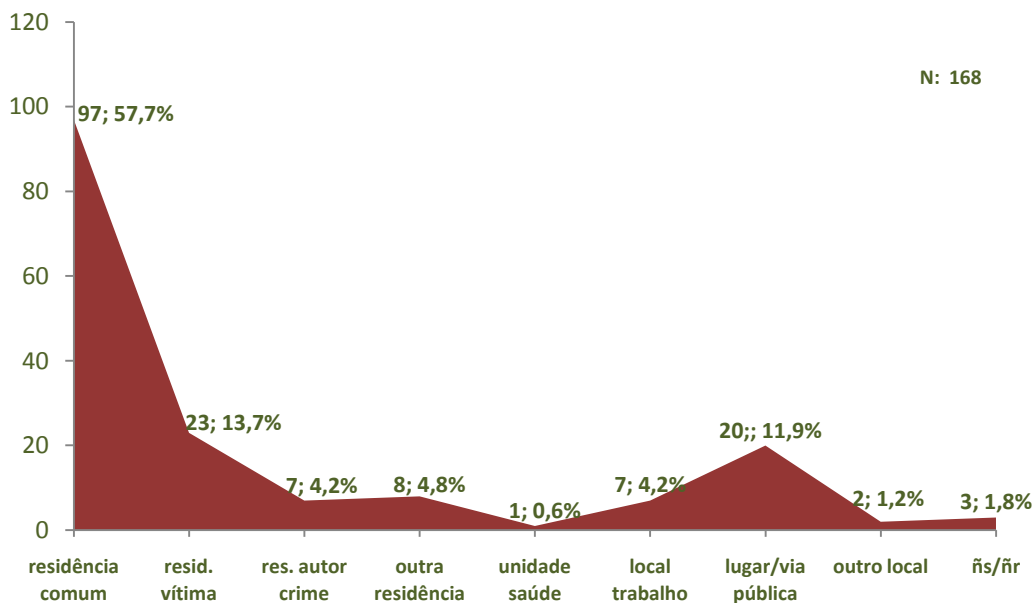
**gráfico 15 - antecedentes criminais**



#### 4. dados de caracterização da vitimação

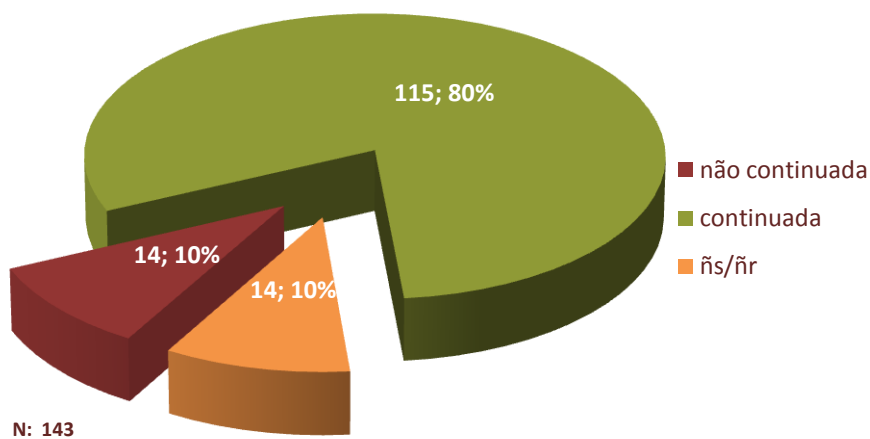
Tendo em conta o grau relacional entre vítima e autor do crime, o local do crime mais assinalado é a **residência comum (57,7%)**.

gráfico 16 - local do crime



Relativamente ao tipo de vitimação, importa realçar que a **vitimação continuada** impôs-se em **80%** dos casos, sendo as situações pontuais (não continuadas) residuais (10%).

gráfico 17 - tipo de vitimação



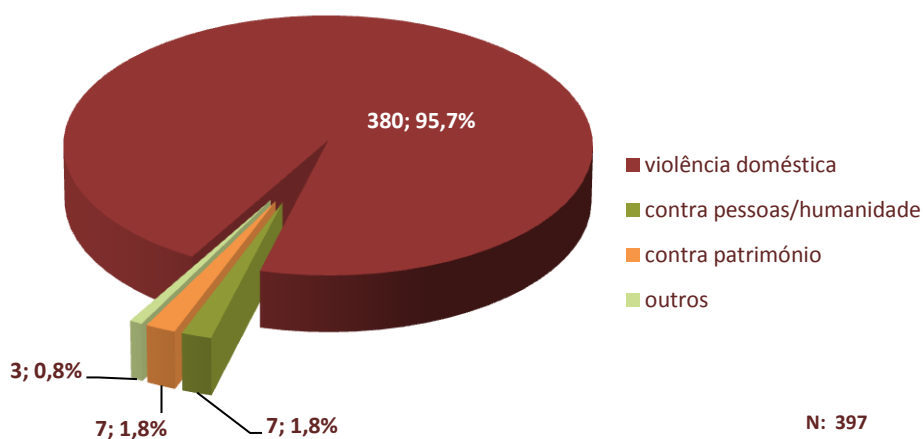
Espelhando o tipo de vitimação continuada, a duração da mesma é de vários anos. Durante o ano de 2009, o GAV de Odivelas assinalou que a maioria das situações se situava entre os **2 e os 3 anos (18,2%)**.

**quadro 13 – duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 3 meses	6	4,2
entre 4 e 6 meses	6	4,2
entre 7 e 9 meses	2	1,4
entre 10 meses e 1 ano	4	2,8
entre 2 e 3 anos	26	18,2
entre 4 e 5 anos	9	6,3
entre 6 e 10 anos	24	16,8
entre 11 e 15 anos	5	3,5
entre 16 e 20 anos	7	4,9
entre 21 e 25 anos	1	0,7
entre 26 e 30 anos	4	2,8
entre 31 e 35 anos	--	--
entre 36 e 40 anos	--	--
+ 40 anos	1	0,7
ñs/ñr	20	14
não aplicável	28	19,5
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100</b>

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por **6 categorias**, designadamente os crimes de **Violência Doméstica**, os crimes **contra as Pessoas e a Humanidade**, os crimes **contra o Património**, **contra a Vida em Sociedade e Estado**, os crimes **Rodoviários** e os **Outros crimes**. Em duas destes categorias o GAV de Odivelas não registou qualquer crime em 2009.

**gráfico 17 - categorias de crimes**



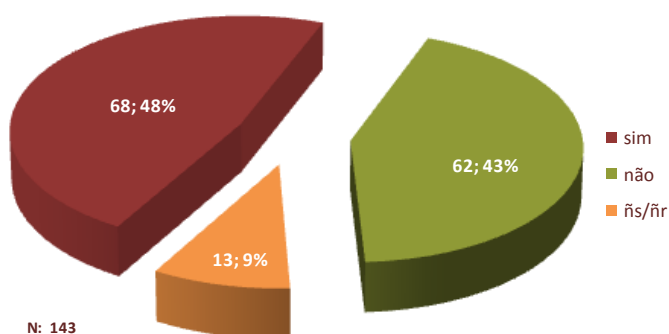
**quadro 14 – tipologia de crimes registados**

<b>violência doméstica</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
maus-tratos físicos	95	23,9
maus-tratos psíquicos	125	31,5
ameaças-coacção	86	21,7
difamação/injúrias	49	12,3
subtracção de menores	2	0,5
violação da obrigação de alimentos	6	1,5
Violação	4	1
abuso sexual	3	0,8
homicídio	4	1
outros em meio doméstico	6	1,5
<b>Total parcial</b>	<b>380</b>	<b>95,7</b>
<b>crimes contra as pessoas e a humanidade</b>		
Ofensas à integridade física	3	0,8
ameaças/coacção	2	0,5
violação	1	0,3
difamação/injúrias	1	0,3
<b>Total parcial</b>	<b>7</b>	<b>1,8</b>
<b>crimes contra o património</b>		
furto	1	0,3
roubo	3	0,8
dano	1	0,3
abuso de confiança	2	0,5
<b>Total parcial</b>	<b>7</b>	<b>1,8</b>
outros crimes	3	0,8
<b>Total parcial</b>	<b>3</b>	<b>0,8</b>
<b>Total</b>	<b>397</b>	<b>100</b>



Dos 143 processos onde se registaram casos de vitimação, em **48%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes. Tendo em atenção os locais de queixa/denúncia assinalados, cerca de **68,9%** das mesmas foram efectuados na **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, seguindo-se a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** com **7,5%** das ocorrências.

gráfico 18 - existência queixa/denúncia



quadro 14 – local da queixa/denúncia

	N	%
PSP	73	68,9
GNR	8	7,5
ministério público	1	0,9
medicina legal	2	1,9
ñs/ñr	22	20,8
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>100</b>

Tendo em conta as 106 queixas apresentadas, a situação processual destas queixas pode-se situar em várias fases, nomeadamente em curso, em fase de desistência, suspensão provisória, arquivamento, condenação ou absolvição. De entre estas as situações **em curso** foram as mais assinaladas com **64,2%** do total de queixas assinaladas.

gráfico 19 - situação processual

